

## VALOR ECONÔMICO

# O copo meio cheio nos EUA e meio vazio aqui

Daniele Camba

02/05/2011



A Bovespa terminou abril nada bem. O Índice Bovespa caiu 3,58% no mês, a maior desvalorização desde janeiro, quando recuou 3,94%. No ano, o mercado brasileiro tem um dos piores desempenhos entre os principais mercados. Em dólar, o Ibovespa acumula uma alta de 1,82%, enquanto o índice americano Standard & Poor's (S&P 500) sobe 8,43%.

As bolsas europeias apresentam performances bem melhores do que a Bovespa. A da Espanha, por exemplo, sobe no ano 23,35% em dólar, sendo que a economia do país está bastante frágil.

Esses números parecem contraditórios, uma vez que o Brasil e outros países emergentes estão em crescimento, enquanto os desenvolvidos têm uma situação macroeconômica bem mais complicada. Para o sócio da Cultinvest Asset Management, Walter Mendes, o investidor está vendo o copo meio cheio nos EUA e na Europa e meio vazio no Brasil e em outros emergentes.

### **Ibovespa sobe 1,82% em dólar no ano, um desempenho ruim**

Isso porque os países desenvolvidos ensaiam uma melhora, enquanto os emergentes estão na ponta contrária, começando um processo de desaceleração. "O mercado está pagando para ver a recuperação econômica americana e a melhora do cenário na Europa; no entanto, não quer pagar para ver a queda do crescimento das economias emergentes e a alta da inflação", diz Mendes.

Ele lembra que nos últimos tempos os investidores estrangeiros fizeram grandes apostas em países em desenvolvimento e que, portanto, agora o natural seria fazer o contrário. A situação econômica endossa esse movimento de saída.

O que mercados como Brasil, Índia e China têm em comum hoje é a alta inflacionária. Não é à toa que tais bolsas estão entre os piores desempenhos: o índice Shenzhen da bolsa chinesa acumulando queda no ano de 5,63% e o índice Sensex-30, da Índia, uma baixa de 5,66%.

Para o sócio da Cultinvest, a falta de clareza da política do governo brasileiro para controlar a inflação é uma cereja indigesta que contribui para o desempenho negativo da Bovespa. "Os investidores estão inseguros sobre como o Banco Central fará a inflação cair e preferem ficar fora do mercado", explica Mendes. A prova de que existe essa dúvida é que as expectativas de inflação refletidas no Boletim Focus continuam em ascensão.



As ações ordinárias (ON, com voto) da OGX acumulam uma queda de 14,05% em abril, atrás apenas das preferenciais (PN, sem voto) série A da Usiminas, que caíram 18,23%. A queda da petrolífera é resultado da decepção do mercado com o relatório da DeGolyer sobre as reservas da companhia. Segundo fontes, o diretor-geral da OGX, Paulo Mendonça, se encontrou com grupos de analistas e investidores na semana passada para esclarecer possíveis dúvidas. Na opinião de uma dessas fontes, "a conversa foi boa e a empresa se mostrou receptiva a ouvir sugestões." Procurada, a OGX preferiu não comentar os encontros.

**Daniele Camba é repórter de Investimentos**

**E-mail [daniele.camba@valor.com.br](mailto:daniele.camba@valor.com.br)**